

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

**III WORKSHOP CIENTÍFICO DE
PÓS-GRADUAÇÃO DO IGc-USP**

BOLETIM DE RESUMOS

23 a 25 de abril de 2003
SÃO PAULO

558.1
W926
3.b
e.2

BALANÇO DE MASSA EM MIGMATITOS DO COMPLEXO ATUBA

Josiane Aline da Silva¹ - josiane.as@bol.com.br

Estudos realizados nos terrenos localizados entre os Cinturões Ribeira (N) e Dom Feliciano (S) permitiram caracterizar a existência de três domínios geotectônicos com evoluções próprias e distintas: Domínio Luis Alves, Curitiba e Paranaguá.

O “Complexo Atuba” se insere no âmbito do Domínio Curitiba, que se limita a noroeste com as seqüências metassedimentares dos Grupos Açungui e Setuba, e a sudeste com os gnaisses granulíticos do Domínio Luis Alves, contatos que se fazem por importantes zonas de cisalhamento (Siga Júnior *et al.* 1995).

Predominam no Domínio Curitiba rochas gnáissicas bandadas, migmatíticas, do fácies anfibolito, representadas principalmente por biotita-anfibólito-gnaisse contendo leucossoma de composição tonalito-granodiorítica além de granítica, que compõem o aqui denominado “Complexo Atuba”. Segundo Siga Júnior *et al.* (1995) caracteriza-se por migmatitos formados no Paleoproterozóico (2.000?200 Ma), remigmatizados no Neoproterozóico (600?20 Ma).

Este plano de pesquisa tem por objetivo testar a gênese de migmatitos no “Complexo Atuba”. Espera-se identificar os sistemas abertos e fechados, além de avaliar o potencial dos paleossomas como fontes de granitóides brasileiros conhecidos regionalmente.

¹ - Bolsista Capes

Orientador: Prof. Dr. Ian McReath

Programa Geoquímica e Geotectônica